



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 557/ 2021

Domingo 25/12/2021

Natividade de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo



No dia 25 de dezembro celebramos o nascimento de uma criança: Jesus, o Cristo, Jesus de Nazaré, que tem revolucionado ao longo de dois mil anos a história da humanidade. Muitos não cristãos devem se perguntar sobre quem é esta criança que os cristãos celebram com tanta solenidade. E até nós mesmos, nesta singular ocasião do Natal, podemos nos fazer esta mesma pergunta.

Jesus Cristo é o Verbo Eterno, que vive no seio de Deus, e que arma a sua tenda entre os homens num determinado momento da história. Jesus Cristo, antes de ser uma palavra pronunciada pela história, é "A Palavra" pronunciada pelo próprio Deus. No mundo de Deus, o Pai está pronunciando eternamente "A Palavra". Em Belém, no tempo do imperador Augusto, a Palavra eterna foi pronunciada pelos lábios humanos, e se transformou assim em Palavra de carne. Chama-se Jesus de Nazaré. Mas, quem é Jesus? É o Verbo, que ao ser pronunciado pelos homens, soa Jesus de Nazaré. No mistério de Jesus Cristo não podemos separar a eternidade do tempo, o Verbo de Jesus. Ao longo da história, Deus tinha pronunciando palavras através dos profetas, palavras que manifestavam de modo incompleto a revelação de Deus. Com Jesus Cristo, o Pai pronuncia a última, definitiva e única Palavra, na qual a revelação divina se resume e chega à plenitude.

Quando confessamos que Jesus de Nazaré, no momento de seu nascimento, é a vida e a luz dos homens, estamos afirmando também que não é uma vida qualquer ou uma luz qualquer, efêmera e fraca, mas a Vida e a Luz originais, presentes no próprio Deus. E porque é Vida e Luz, a sua história pessoal é fonte de Vida e de Luz para a humanidade inteira. Ele não passou pela história, como tantos personagens que um dia, há séculos, amaram e foram amados, percorreram os mesmos espaços que hoje percorremos, os povos ou cidades do nosso planeta. Jesus Cristo não pertence ao passado. Enquanto os homens têm, dada a nossa condição histórica, uma relação com o passado e com o futuro, Ele é um presente sem nenhuma outra relação.

Jesus é quem revela o Pai. Jesus não é somente o revelado pelos profetas, como mensageiro da paz e da salvação, e também não é simplesmente superior aos anjos. Ele mesmo é o "revelador".

**No lugar de “Vinde, adoremos...”, canta-se:*

Eu te gerei das minhas entranhas antes da estrela da manhã. O Senhor jurou e não se arrependerá.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que nasceste da Virgem. Cantamos-te: Aleluia!

مَنْ البطنِ قَبْلَ كوكبِ الصُّبْحِ ولِدْتُكَ. حَآفَ الرَّبُّ وَلَنْ يَنْدَمَ أَنَّكَ الكَاهِنُ إِلَى
الدَّهْرِ عَلَى تَرْتِيبِ مَلِكِيصَادِق.
خِصَّنَا يَا ابْنَ اللَّهِ ، يَا مَنْ وُلِدَ مِنَ البَتُولِ...

Tropário do Natal (tom 4)

O teu nascimento, ó Cristo nosso Deus, fez nascer para o mundo a luz da ciência. Por ele, na verdade, os adoradores das estrelas aprenderam de uma estrela a adorar-te, ó Sol da Justiça, e a conhecer-te, ó Sol Nascente do alto. Ó Senhor, glória a ti!

مِيلَادِكَ أَيُّهَا المَسِيحُ إِلَهُنَا. قَدْ أَطْلَعَ نَوْرَ المَعْرِفَةِ فِي العَالَمِ. لِأَنَّ السَّاجِدِينَ
لِلْكَوَاكِبِ. بِهِ تَعَلَّمُوا مِنَ الكَوَكِبِ السُّجُودَ لَكَ يَا شَمْسَ العَدْلِ. وَأَنْ يَعْرِفُوا أَنَّكَ
مِنْ مَشَارِقِ العُلُوِّ أَتَيْتَ. يَا رَبُّ المَجْدُ لَكَ.

Condáquion do Natal (tom 3)

Hoje a Virgem dá à luz o Filho de Deus. A terra oferece a gruta ao Inacessível. Os anjos cantam com os pastores. Os magos caminham com a estrela. Pois para nós nasceu criancinha Ele que é nosso Deus antes de todos os séculos.

اليَوْمَ البَتُولِ. تَلِدُ الفَائِقَ الجَوْهَرَ. وَالأَرْضُ تُدْنِي لِمَنْ. لَا يُدْنِي مِنْهُ. المَغَارَةَ.
الرُّعَاةَ وَالمَلَائِكَةَ. يُمَجِّدُونَ. وَالمَجُوسُ يُمَاشُونَ. فِي الدَّرْبِ الكَوَكِبِ. إِذْ لَنَا
وُلِدَ طِفْلٌ جَدِيدٌ. وَهُوَ الإِلَهُ الَّذِي قَبْلَ الدُّهُورِ.

Hino do Trisagion

** no lugar de “Santo Deus...”, canta-se:*

Vós que fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes. Aleluia! (*três vezes*)

Glória ao Pai... agora...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

Vós que fostes...

Epístola

(* do Natal)

Prokimenon: “A terra inteira prostra-se diante de ti e entoa hinos em tua honra.
Aclamai a Deus, terra inteira!”

(Salmo 66, 4.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (4, 4-7)

Irmãos, “quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e foi submetido à Lei, para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção. E, como prova de serdes filhos, Deus enviou a nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: 'Abba, Pai!' De maneira que já não és escravo, mas filho, e, se filho, herdeiro por Deus.”

Evangelho

(* do Natal)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (2, 1-12)

“Tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: ‘Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Vimos sua estrela no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem’. Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado e com ele toda Jerusalém. Reuniu todos os Sumos-Sacerdotes e os escribas do povo, e começou a perguntar-lhes onde deveria nascer o Cristo. ‘Em Belém da Judéia’ – responderam eles –, ‘pois assim foi escrito pelo profeta: *E tu, Belém, terra de Judá, de forma alguma és a menor das sedes distritais de Judá, porque de ti sairá um chefe que apascentará meu povo, Israel*’. Herodes chamou, então, secretamente os magos e informou-se com eles cuidadosamente sobre o tempo exato em que a estrela tinha aparecido. Depois, mandou-os a Belém, e disse: ‘Ide e investigai bem sobre o menino e, quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para que eu também possa ir prestar-lhe homenagem’. Tendo ouvido o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Quando viram a estrela, encheram-se de grande alegria. Ao entrar na casa, viram o menino com Maria, sua mãe; e, prostrados, lhe renderam homenagem. Abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Depois, avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra por outro caminho.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 1)

** no lugar de “É justo, em verdade...”, canta-se:*

(9-a Estikhon:) **Engrandece, ó minha alma, aquela que é mais louvada e mais gloriosa que os poderes celestiais.**

Contemplo um mistério estranho e admirável: a gruta tornou-se Céu; a Virgem, o Trono dos Querubins; e a manjedoura, um lugar de honra, onde está reclinado o Cristo Deus, Aquele que lugar algum pode conter. Vamos louvá-lo e glorificá-lo!

عظمي يا نفسي من هي أكرم قدراً وأرفع مجداً من الأجناد العلوية.
إنني أشاهد. سيراً عجيبياً مُستعزباً. المغارة سماءً. والبتولَ عرشاً شاروبيمياً. والمنوّدَ محلاً
شريفاً. الذي اتكأ فيه المسيحُ الإله. غيرُ الموسوع في مكانٍ. فلنُسَبِّحْهُ مُعْظَمِينَ.

Hino pós-Comunhão

** no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se o Tropário do Natal*

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti.

Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que nasceste em uma gruta e foste reclinado em uma manjedoura para nossa salvação...

Profissão de Fé

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus / e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.



Nesta solenidade do Nascimento do Salvador do mundo, cumprindo as antigas profecias, rogamos ao Verbo Encarnado por amor, Jesus Cristo, que seja presença constante na vida e lares de todos, e traga a paz do alto ao nosso mundo.

Santo Natal!